

Aluno da classe C migra para a escola particular

▶ Redução do número de matriculados na rede pública de ensino é sinal do novo panorama educacional criado pela melhora financeira das famílias

Além dos móveis, eletrodomésticos, eletrônicos, carro zero, viagem de avião, casa própria, o aumento do poder aquisitivo, finalmente, proporciona às famílias da classe C a possibilidade de investir em um dos maiores bens: o ensino de qualidade para os filhos.

O diretor regional do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo, Antonio Francisco dos Santos, diz que 90% das escolas particulares da região afirmam que, neste ano, houve um aumento no número de alunos dessa faixa econômica. A maioria das crianças era de escolas estaduais, segundo Santos.

"A melhora financeira fez a classe C investir na educação. É a realização de um sonho e uma prioridade porque, infelizmente, o ensino nas escolas públicas está cada vez pior", avalia o diretor do sindicato.



▶ Odenir, a esposa Ana e o filho Cristiano, de 7 anos: investimento em educação

Além de confirmar o crescimento no número de alunos da classe C, a coordenadora de uma escola particular de Campinas, Marcia Regina Trevisan Corrêa, fornece um dado

preocupante: muitos alunos que migram da escola estadual têm, em média, nove anos, já estão no ensino fundamental e ainda não sabem ler e escrever corretamente. "Por causa

2,3

mil alunos a menos se matricularam este ano na rede estadual em relação a 2010. Na rede municipal, no ensino fundamental, são menos 1,5 mil. No infantil, são 1,2 mil.

da deficiência do ensino público, os pais aproveitam a melhora da condição financeira para pagar, mesmo com sacrifício, a escola particular para os filhos", diz Márcia.

O vendedor Odenir Melo, de 45 anos, conseguiu este ano, pela primeira vez, matricular um dos cinco filhos na escola particular. "A educação é essencial. Mesmo com sacrifício, vale a pena."



PATRICIA LISBOA
@METROJORNAL.COM.BR

Educação dá curso que ensina o professor a combater o bullying

Professores e orientadores pedagógicos têm a oportunidade de aprender a identificar e combater o bullying nas escolas. Um curso gratuito será oferecido pela Secretaria de Educação de Campinas a partir do próximo dia 14.

O curso "Prevenir e combater o bullying nos espaços escolares" será ministrado por Ricardo Franco de Lima e tem como objetivo estabelecer o perfil do bullying e traçar estratégias de manejo e mediar a implementação para sua prevenção e combate nas escolas.

As aulas serão quinzenais no primeiro e no segundo semestre deste ano e divididas em dois módulos: o teórico/informativo e o estraté-

30

vagas estão sendo oferecidas no curso de combate ao bullying. As aulas acontecerão no Cefortepe (Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional).

gico. A carga horária é de 60 horas. As inscrições podem ser feitas até a próxima segunda-feira, dia 11, pelo e-mail sme.educacaocidadania@campinas.sp.gov.br.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 2116-0966. (Ver mais sobre o assunto na página 8)

● METRO CAMPINAS



▶ O objetivo é evitar que alunos sejam vítimas em escolas



▶ Apresentações são feitas em Campinas e região

Crianças podem tocar na Fanfarra

As inscrições para as aulas de fanfarra, destinadas a crianças e adolescentes de Campinas, estão abertas. As aulas são gratuitas e acontecem às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h30. Os interessados devem se inscrever na sede da Fanfarra Municipal, na rua Francisco Teodoro, 1050, Vila Industrial.

A escola oferece instrumentos, almoço, café, além do transporte. Os interessados podem procurar a escola durante todo o ano, caso queiram fazer parte da fanfarra. Não é preciso ser especializado em instrumen-

10

anos é a idade mínima para a criança poder participar da Fanfarra de Campinas. Os ensaios acontecem duas vezes por semana com duração de duas horas e meia a cada dia.

tos para participar.

A Fanfarra de Campinas se apresenta em eventos de várias cidades da região.

Mais informações pelo telefone 3705-8080.

● METRO CAMPINAS

Breve



Educação no trânsito

AULAS RETOMADAS. Uma tarde dedicada à conscientização de jovens sobre a violência no trânsito, mostrando os impactos, sequelas e traumas na vida dos acidentados. Esta é a tônica do Programa P.A.R.T.Y. (Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth, na sigla em Inglês), desenvolvido desde o ano passado pela Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento

de Campinas), em parceria com a Liga do Trauma do Hospital de Clínicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que será retomado hoje.

Cerca de 80 alunos da Escola Estadual Professora Laís Bertoni Pereira, do Jardim Santa Lúcia, irão visitar o HC da Unicamp e poderão conversar com pacientes que foram vítimas de acidentes de trânsito. Também assistirão a vídeos com imagens de acidentes reais e participarão de palestras feitas por representantes da Polícia Militar, Samu e Emdec.

O P.A.R.T.Y. é voltado para estudantes de 2º e 3º anos do ensino médio da rede estadual, que estão se preparando para obter a CNH (Carteira Nacional de Habilitação).

O programa foi desenvolvido no Canadá há 20 anos, e tem o objetivo de conscientizar os jovens sobre fatores de risco relacionados ao trauma, sobretudo o consumo de álcool. ● METRO CAMPINAS